



Milão, 20 de dezembro de 2024

## *Mensagem de Davide Prospero pela morte de padre Aldo Trento*

Queridos amigos,

hoje o Senhor chamou para Si o nosso caríssimo padre Aldo Trento. Inevitavelmente, a notícia da sua subida ao Céu enche-nos o coração de grande dor, mas também da límpida certeza de saber que agora encontrou a realização no abraço definitivo d'Aquele que ele desejou e amou imensamente por toda a sua vida: Jesus Cristo.

Uno-me na oração e na lembrança aos inúmeros de nós, em todo o mundo, que na amizade com ele ou no contato indireto com o seu radical testemunho de fé puderam descobrir, aliás, tocar com as próprias mãos e ver com os próprios olhos aquilo que Cristo pode gerar a partir de uma humanidade viva e um coração pulsante, ferido pelas contradições da vida e, no entanto, totalmente escancarado para a verdade. Padre Aldo foi um homem de fé lacerante que mostrou com a sua existência atribulada e no modo como tratava os últimos – os deserdados, os “descartados” pelo mundo – como é que a caridade infinita de Cristo, ressuscitado e presente no meio de nós, salva realmente a vida, em qualquer situação em que a pessoa se encontre. Os frutos da fé de padre Aldo, quando conhecidos e encontrados, marcam para sempre toda e qualquer pessoa. Quem visitou ou conhece a sua obra São Rafael em Assunção, no Paraguai, sabe bem a que me refiro.

Somos profundamente gratos ao Senhor por ter posto padre Aldo no nosso caminho, um dom grande e comvente ao Movimento, à Igreja e ao mundo. E somos gratos a Dom Giussani, que, tendo-o encontrado no fim dos anos 80, soube ver nele o desígnio que Deus tinha em mente. O mesmo padre Aldo recorda-o assim: «Na altura em que eu lhe queria contar todos os meus problemas e as minhas dúvidas, disse-me uma coisa importantíssima: “Deus abraça-te não *apesar* do que te acontece e *apesar* do teu limite, mas *dentro* daquilo que te acontece, agarra-te *dentro* do teu limite”. A posição de Dom Giussani é perturbante, comparada com todo o moralismo de muitos de nós sacerdotes. E assim acolheu-me e manteve-me consigo, dando-me sempre a sua paternidade, juízo e amizade» (A. Savorana, *Luigi Giussani: A sua vida*).

Ao confiá-lo à intercessão da Mãe de Deus, guardamos no coração toda a beleza da amizade com padre Aldo, que agora, na plenitude da Graça do Senhor, será para nós ainda mais um precioso companheiro de caminho.

Um abraço,

*Davide Prospero*  
**Davide Prospero**